

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

OS DESAFIOS DOS DOCENTES QUE ATUAM EM DESARTICULAÇÃO COM A SUA FORMAÇÃO INICIAL NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Rosa Maria Machado Beserra¹, Francisca Clara de Paula Oliveira²

Resumo:

A política de implantação do Ensino Médio em tempo integral segue em expansão no Ceará e no Brasil. Este trabalho é um recorte da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri, na qual tem-se como objetivo geral "identificar os desafios vivenciados pelos docentes que atuam nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs), quando a sua lotação nas disciplinas ocorre dissociada da sua formação inicial em nível de graduação". O presente estudo adotará a abordagem qualitativa. Neste caminho, para discussão dos resultados efetivou-se uma revisão narrativa da literatura a partir de buscas realizadas no banco de dados da CAPES sobre a temática pesquisada. Além de teóricos como Gatti *et al* (2009), Costa (2020), Freire (1997), Do Carmo (2015) e outros. Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas com os professores das escolas públicas estaduais de tempo integral de Juazeiro do Norte – CE. As informações prestadas nas entrevistas serão analisadas à luz das reflexões de Bardin (2011).

Palavras-chave: Educação em tempo Integral. Ensino Médio. Formação docente. Formação docente inicial.

1. Introdução

A pesquisa em curso levou em consideração as inquietações advindas como docente do Ensino Médio quando nos foi apresentada a proposta de ministrar disciplinas oriundas de áreas do conhecimento destoantes da nossa formação inicial da graduação.

A *posteriori* na vivência como gestora de uma Escola pública de Ensino Médio, e pensando numa formação continuada decidimos transformar essa inquietação individual num objeto de pesquisa. Esta inquietação reverberou na indicação da **questão norteadora**: Quais os desafios vivenciados pelos/as docentes que atuam em desarticulação com a sua formação inicial nas Escolas de Ensino Médio de tempo integral de Juazeiro do Norte - CE?

Pautada nas reflexões de Gatti & Barreto (2009, p.12), destaca-se dois fatores que se compreende interferir diretamente no problema da desarticulação entre formação inicial do/a professor e sua atuação no magistério da educação básica, a saber: 1) a expansão da oferta de matrículas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rosa.beserra@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: francisca.clara@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

para a educação básica com o projeto de escolas integrais para o Ensino Médio dentro de um quadro de falta de professor/a formado em disciplinas específicas como: Química, Física, Matemática, Artes, Língua estrangeira, Sociologia dentre outras; 2) a carreira docente não se constitui no Brasil como uma carreira atrativa para os jovens, o que provoca uma carência na oferta de professores formados nas licenciaturas supracitadas.

Além dos fatores apresentados anteriormente podemos destacar outros elementos que também potencializam a desarticulação entre a formação inicial e a atuação, dentre eles: a falta de preparação prática para o exercício da docência, o descompasso com as necessidades dos alunos, a falta de conexão com a realidade escolar, a necessidade de formação continuada, adoecimento, desmotivação e desgaste.

Para Freire (1997, p.19), a responsabilidade de ensinar passa pela questão da ética e profissionalismo do professor:

A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes.

Nesse sentido, a formação do docente não deve se limitar ao período anterior ao início de sua prática, mas deve ser um processo permanente, que acompanha toda a sua trajetória profissional. Essa formação contínua é essencial para que o professor possa responder de maneira adequada às exigências da educação e aos desafios que surgem no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda sobre a questão em estudo, Costa (2020, p. 369), enfatiza que "Problemas sistemáticos como abandono e atraso escolar parecem acentuar-se quando professores ministram disciplinas para as quais não possuem formação compatível". Sugerindo que professores lotados na sua disciplina de formação têm mais facilidade para planejar suas aulas e, além disso, conseguem despertar melhor o interesse dos jovens.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Segundo Carmo *et al* (2015) a adequação da formação docente às disciplinas ministradas parece uma alternativa viável, por exigir menos recursos financeiros dos estados e de depender basicamente do esforço das unidades escolares e das redes de ensino para efetivação da lotação dos professores na sua área de formação específica.

A hipótese levantada na pesquisa é de que a articulação entre a formação e a atuação dos professores é essencial para elevar a qualidade da educação e garantir que os professores estejam bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e promover o aprendizado dos alunos.

2. Objetivos

Objetivo geral: Identificar os desafios enfrentados pelos docentes que atuam nas escolas de Ensino Médio de tempo Integral cuja formação inicial está desarticulada da sua atuação.

Objetivos específicos:

- Identificar em quais componentes curriculares ocorre essa desarticulação entre a formação e a atuação docente.
- Compreender se a desarticulação entre a formação inicial e o campo de atuação docente repercute no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.
- Analisar se a dissociabilidade entre a formação e a prática profissional prejudica a saúde física e mental do professor em que medida.
- Refletir sobre os critérios que orientam o processo de lotação dos professores nas escolas de abrangência da nossa pesquisa.

3. Metodologia

O presente estudo adotará a abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos aplicados ao desenvolvimento da pesquisa serão observadas as seguintes etapas: 1) revisão de literatura (bibliográfica) e 2)

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

levantamento de dados empíricos. Objetivando a execução da pesquisa bibliográfica, as buscas estão sendo realizadas no banco de dados da CAPES.

A coleta de dados, etapa posterior, consiste na realização de entrevistas semiestruturadas com os professores lotados nas EEMTIs, lotados na área de ciências da natureza, que estão atuando em desarticulação com a sua formação inicial.

A análise dos dados qualitativos que estão sendo coletados, por meio de entrevistas, observará os preceitos teóricos da análise de conteúdo apresentada por Bardin (2011). De acordo com Bardin (2011) essa análise envolve diferentes etapas que vai desde a organização do corpus, a codificação e em seguida a categorização.

4. Resultados

De acordo com dados levantados, no ano letivo de 2024, as EEMTIs de Juazeiro do Norte - CE dispunham de um total de 293 professores, sendo 168 professores efetivos e 125 professores temporários dos quais 39 atuam em desarticulação com sua formação, desse quantitativo, 12 são da área de ciências da natureza, que corresponde ao campo de investigação desta pesquisa.

Os resultados preliminares apontam que a desarticulação interfere no processo ensino aprendizagem dos alunos e na qualidade da educação e afeta a saúde física, mental e emocional dos professores. Nesse sentido, estamos em processo de análise das entrevistas desenvolvidas com professores efetivos e temporários da área de ciências da natureza que atuam nas EEMTIs de Juazeiro do Norte-CE. Somente após a conclusão da análise dos conteúdos publicaremos os resultados definitivos da pesquisa.

5. Conclusão

O processo de lotação dos professores nas escolas de abrangência da nossa pesquisa, ocorre sempre no início do ano letivo, seguindo os critérios da portaria de lotação. A partir dos dados de nossa pesquisa pretende-se

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

desenvolver uma formação com os gestores e professores no sentido de provocar uma reflexão acerca da situação dos professores, sobretudo daqueles que atuam em desarticulação com sua formação inicial.

Dessa forma pretendemos contribuir com o trabalho da escola, não se contrapondo ao que está evidentemente contido na Portaria nº 1316/2023, de 22 de dezembro de 2023, que estabelece as normas para a lotação de professores, mas buscando alternativas para melhor distribuir as disciplinas por professor considerando sua formação inicial diante de um processo que lhe ofereça condições permanentes de qualificação da sua formação e da melhoria da qualidade da educação e dos indicadores educacionais.

6. Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CEARÁ. Portaria nº N°1316/2023, de 22 de dezembro de 2023, estabelece as normas para a lotação de professoras/es nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual para o ano letivo de 2024 e dá outras providências. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/12/Portaria-Lotacao-34-41.pdf> Acesso em: 18 de fev de 2024.

COSTA, R.; BRITTO, A.; WALTENBERG, F.. **Efeitos da formação docente sobre resultados escolares do ensino médio**. Estudos Econômicos (São Paulo), v. 50, n. 3, p. 369–409, jul. 2020.

DO CARMO, E.F *et al.* **A ampliação do indicador de formação docente na melhoria do desempenho escolar**. Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, v. 1, n. 1, p. 11-32, 2015.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.

GATTI, B.A.; BARRETO, E. S. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p. ISBN: 978-85-7652-108-2.